**Exportação em alta no agronegócio brasileiro com abertura de 60 mercados externos, diz Tereza Cristina em Live**

*Recorde foi atingido com a entrada de produtos lácteos na Tailândia e explicado pela ministra em transmissão ao vivo, realizada hoje, dia 22, pelo Instituto de Engenharia*

O Instituto de Engenharia (IE) realizou uma *live* nesta sexta-feira com a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina para tratar sobre a visão do setor do Agronegócio no Momento de Covid-19: Oportunidades e Perspectivas. A ministra afirmou que o agronegócio é um dos setores mais prontos para a retomada que o Brasil terá após o coronavírus e que no momento o setor tem batido recordes, representando hoje 46,6% das exportações brasileiras.

A ministra comemorou ainda o fato de o Brasil ter aberto seu 60º mercado externo desde janeiro de 2019, com o a exportação de lácteos para Tailândia. Entre outros destaques, a ministra citou outros produtos que abriram novos mercados externos, como o melão para China, Castanha de Baru para Coréia do Sul, Gergelim para Índia e castanha do Pará para Arábia Saudita e entre outros.

Segundo Tereza Cristina, o Brasil atingiu 10 bilhões em exportações no 1º quadrimestre e teve o melhor março dos últimos anos. A ministra respondeu aos entrevistadores que as exportações não ameaçam o abastecimento do mercado interno, já que existe um monitoramento contínuo e que o mercado interno é prioridade. Sobre o futuro, a ministra concordou que existe necessidade de melhorar a logística para escoamento da produção, que está localizada no interior do país.

Participaram da Live o presidente da AgroBrasil e ex-deputado federal, Xico Graziano e a influenciadora digital para o mundo agro, Camila Telles. E também o presidente do Instituto de Engenharia, Eduardo Lafraia, que expôs a proposta do Instituto de Engenharia: [Brasil – Alimentos para o Mundo](https://www.institutodeengenharia.org.br/site/wp-content/uploads/2018/10/Alimentos.pdf.) e o estudo para estruturar uma logística mais avançada baseada em ferrovias para o crescimento do agronegócio no Brasil: [Ocupação Sustentável Do Território Nacional Pela Ferrovia Associada Ao Agronegócio](https://www.institutodeengenharia.org.br/site/wp-content/uploads/2018/04/Ocupac%CC%A7a%CC%83o-Sustenta%CC%81vel.pdf).

Essa preocupação exposta no estudo do IE sobre como o Brasil pode alimentar o mundo está em linha com o que foi dito pela ministra na questão da última safra nacional. “O agro vai bem e neste ano tivemos a maior safra que o Brasil já colheu e entendo que neste novo normal, conseguimos ter um alinhamento com o ministério da Infraestrutura e uma interação com os Estados e Municípios para alimentar nosso mercado interno e externo”.

Segundo a ministra, o escoamento ainda é um desafio no Brasil, pois nossa produção fica no interior. “Para aumentar em 40% a produção brasileira e fazer isso de forma sustentável de todas as formas, precisamos melhorar o escoamento de maneira que seja gerado um preço mais competitivo”, comenta Tereza Cristina. Isso está em linha do que é proposto pelo IE em seu estudo sobre [ferrovias](https://www.institutodeengenharia.org.br/site/wp-content/uploads/2018/04/Ocupac%CC%A7a%CC%83o-Sustenta%CC%81vel.pdf).

“Nosso estudo mostra aos governantes e empresários como investir no modal ferroviário possibilitará a expansão da produção e a redução do custo logístico e de perdas no transporte, remunerando melhor os produtores, seus empregados e toda a cadeia produtiva associada, além da sociedade, que receberá mais facilmente alimentos em suas residências”, comenta Eduardo Lafraia.

Entre outros pontos destacados pela ministra estão como ainda é um desafio a conectividade no agronegócio brasileiro e que a pesquisa e a tecnologia são fundamentais para melhorar a agricultura nacional. “Posso afirmar e sem ser piegas, que temos um agro diferente de todo o restante do mundo e, temos 20 milhões de hectares e que planta 2 a 3 vezes por ano – isso corresponde a 60 milhões de área plantada por ano. Esse fato deveria garantir o prêmio de País sustentável no agro ao Brasil”, explica à ministra.

Por fim, o presidente do IE, reforçou o [apoio de 20 associações](https://www.institutodeengenharia.org.br/site/2020/05/18/manifesto-em-apoio-a-ministra-tereza-cristina/) ao trabalho dela no ministério e que teve a seguinte fala da ministra “Agradeço o apoio ao meu trabalho e eles me dão força para seguir e em hora nenhuma desmotivei em meu trabalho, pois temos muito o que fazer pelo o nosso País”, finalizou Tereza Cristina.

Esse encontro que teve a participação da ministra Tereza Cristina faz parte de uma série de webinars do Instituto de Engenharia que estão discutindo o futuro do Brasil pós Covid-19. Para ver a live na integra, acesse <https://www.institutodeengenharia.org.br/site/events/uma-visao-do-setor-do-agronegocio-em-momentos-de-covid-19-oportunidades-e-perspectivas>.

***Sobre o Instituto de Engenharia***

*A missão do Instituto de Engenharia é promover a Engenharia em benefício do desenvolvimento e da qualidade de vida da sociedade. O IE é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com mais de cem anos de tradição, credibilidade e comprometimento com o desenvolvimento do Brasil. Seu quadro de associados é constituído por personalidades importantes de todas as áreas da Engenharia do Brasil, firmando-se como uma das mais conceituadas entidades do ramo no Brasil. Em sua sede, são realizados diversos eventos, cursos e palestras, além de visitas técnicas para promover a troca de informações e o desenvolvimento da qualidade e da credibilidade dos profissionais, bem como a valorização da engenharia e os avanços científico e tecnológico do País*.